

Em Destaque

Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos - Curso Tecnológico de Comunicação - Clube de Jornalismo

Natal



Caem, gordas, monótonas pingas de chuva, espaçadas e indolentes que vão marcando uma toada: ping, pang - ping, pang.

Empapada, a terra mole absorve as vagas de chuva densa que lenta vai caindo, em pingas grossas e sonoras. E enquanto a chuva escorre da minha vidraça e fura o telhado daquele homem que além passa, enquanto

o pão não entrar com justiça, lado a lado, mão na mão, nem Jesus vem andar pelos caminhos onde os outros vão.

Um dia quando for Natal, e já não for Dezembro, e o mundo for o espaço onde cabe só um abraço, então Jesus virá, à flor de tudo, o Redentor Universal. Quando o Homem quiser, será Natal.

**Vera Alves,
Bruno Fernandes, 12ºG*

Vendo o dia a cair sem qualquer sentido

A noite vem de mansinho
Olhando o vazio, devagar, devagarinho.

O sol vai dormindo
A lua vai sorrindo
O Natal vai chegando
As crianças vão pedindo.

A vida anda em grande ritmo
Com a festa que vai chegar
As pessoas andam atarefadas,
E o trabalho a acumular.

Enfim, chegou o Natal
Há famílias felizes, por todo o mundo
Há uma grande paz e felicidade
E nasceu a esperança de outro Natal.

**Ana Gorete, Célia Nunes, Susana Lima - 12ºG*



É preciso ser Natal

Natal é dar uma flor com perfume da amizade, com pétalas feitas de amor, de paz e fraternidade.



Natal é um ombro amigo que se oferece a alguém que chora, a palavra que conforta e a mão que não ignora.

Natal é nunca passar ao lado de um ideal Por isso e só por isso... é preciso ser Natal.

**Ana, Célia, Susana - 12ºG*

Natal Chique

Percorro o dia, que esmorece Nas ruas cheias de rumor; Minha alma vã desaparece Na muita pressa e pouco amor.

Hoje é Natal. Comprei um anjo, Dos que anunciam no jornal; Mas houve um etéreo desarranjo E o efeito em casa saiu mal.

Valeu-me um príncipe esfarrapado A quem dão coroas no meio disto, Um moço doente, desanimado... Só esse pobre me pareceu Cristo.

*Nuno Bermudes
in "Exílio Voluntário"
Myriam Pires 7ªA Clube de

É dia de Natal

(...)
Chove no Natal Presente. Antes isso que nevar.

Pois apesar de ser esse O Natal da convenção Quando o corpo me arrefece Tenho frio e Natal não.

Deixo sentir a quem quadra E o Natal a quem o fez, Pois se escrevo outra quadra Fico gelado dos pés.

Fernando Pessoa

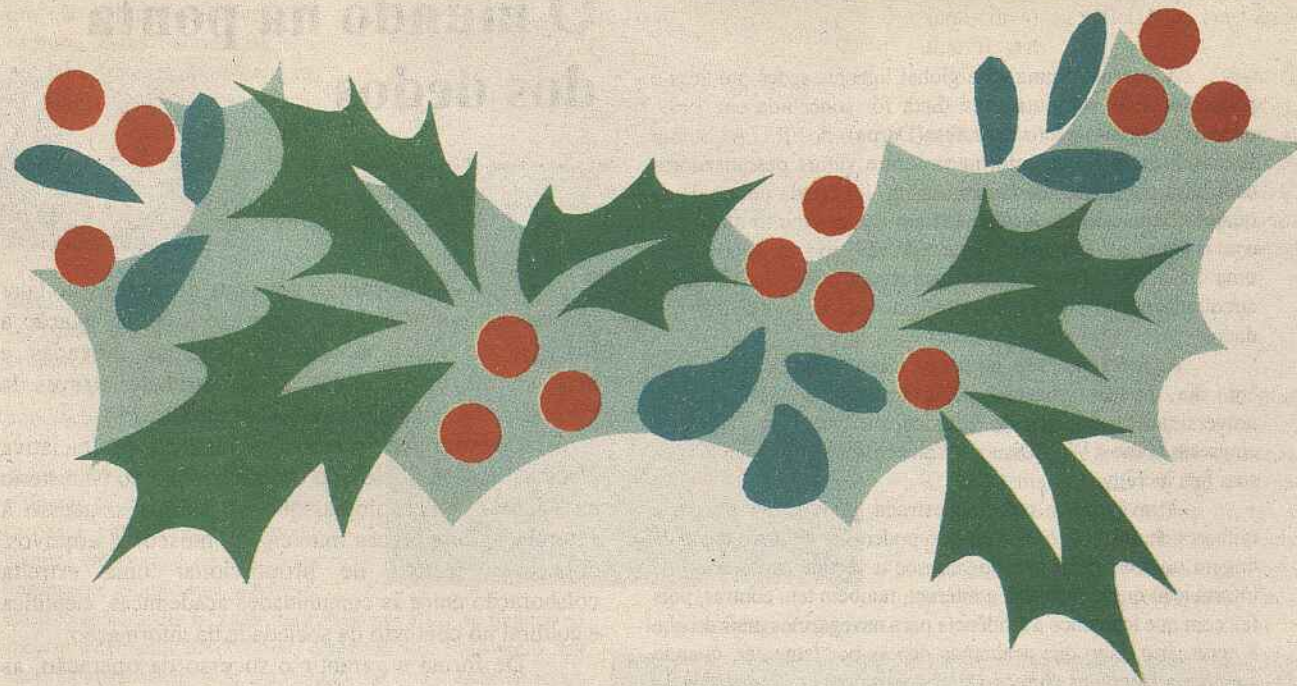
Presépio

Nuzinho sobre as palhas, nuzinho, em Dezembro! Que pintores tão cruéis, Memmo te pintaram!

O calor do seu corpo, pra que o quer tua mãe? Tão cruéis os pintores! (Tão injustos contigo Senhora!)

Só a vaca e a mula com seu bafo te aquecem... -Quem as pôs na pintura?

**Sebastião da Gama. Pelo sonho é que vamos*



Neste número:

- Internet nas Escolas - Página 2
- Golfinhos - Vítimas das redes de pesca. Página 3
- As Fitas dos Media - Página 4
- Música, Música, Música... Página 5
- Actualidades Em Destaque - Página 6
- Radicalmente, Desportivamente, Acelaradamente.- Página 8

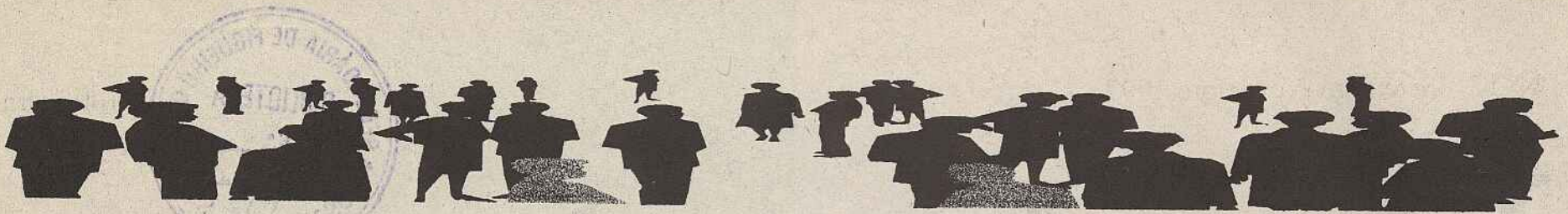


Versos de pé quebrado para poetas menores... com sonhos maiores



Com um olhar te encontrei, Com um sorriso te amei Com uma lágrima te deixei, Mas nunca mais te esquecerei.

**continua na página 3*



Racismo: Todos diferentes, todos iguais

Não são apenas os negros que são alvo das mais variadas formas de Racismo por parte da raça branca. Na América do Sul, os Índios são muito discriminados porque não têm o mesmo nível civilizacional.

Existem de facto, três tipos de Racismo: o Racismo Tradicional, o Racismo perante a Ciência e o Racismo Espiritual.

No Racismo Tradicional muitos racistas procuram provas ou bases para a sua teoria. Os que são mais religiosos recorrem às "Leis de Manu (Manava - Dharma Sastra)", obra principal do Hinduísmo. Os mais filosóficos e racionais procuram provas na "República" de Platão.

No Racismo perante a Ciência, a Genética, comprova que há mais possibilidades de existirem mais diferenças entre dois angolanos nascidos no mesmo local, do que entre uma pessoa de cor branca e um índio.

Por último, no Racismo Espiritual, Julius Evola distinguiu duas bases neste tipo de Racismo: A desigualdade entre duas raças, um dado originário, uma condição inteiramente normal, sendo que a cada uma destas desigualdades corresponde um "espírito": o aspecto "interior", determinante daquilo que se manifesta através das características físicas e da cultura, da criatividade dessa raça determinada.

Julius Evola defendeu que a raça não é apenas uma cor de pele

ou uma herança genética, mas uma "configuração interior".

Mussolini foi contra ao que Julius Evola defendeu e declarou-se, no começo da guerra, contra os Judeus. Hitler ao contrário de Mussolini, achou-se o "solucionador" dos problemas entre os Judeus e Ciganos, mas a solução que ele pensava ter foi a pior escolhida, visto que morreram 55 milhões de pessoas. Hitler foi um dos maiores, se não o maior, racista de todos os tempos.

O Racismo aumenta de intensidade sempre que os interesses de uma camada social dominante são postos em jogo, pelo nascimento da consciência de classes ou grupos dominantes.

O Racismo aparece concretamente quando grupos de raças diferentes se inserem em determinada população, constituindo um bloco único.

A causa mais profunda do aumento do Racismo, talvez resida no facto de muitas pessoas estarem a culpar grupos das minorias por incidentes que acontecem no seu próprio país e fora dele.

Na Televisão, vemos conflitos entre a raça de cor negra e cor branca, por motivos políticos ou por qualquer outro motivo não interessa qual; pessoas que assassinam outras por serem diferentes ou por não gostarem delas; terroristas que colocam bombas em

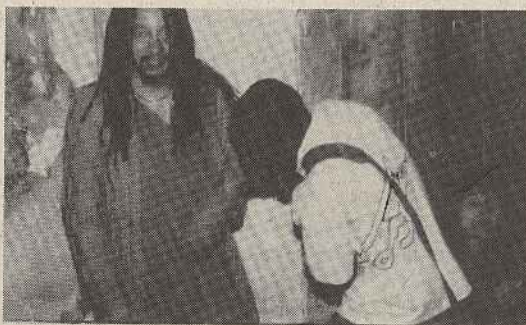
sítios públicos que podem matar...

*Célia Silva 12º G-96/97



Na Floresta, Ilha-Gaúcha, as mães de vida subsistem

Portugueses Racistas?



Jonas Savimbi acha que há racismo em Portugal porque este não conhece nenhum membro superior e importante que seja da raça negra! Vejam só!

Savimbi está a ser duro com Portugal e com os Estados Unidos, pois acha que estamos apenas interessados no petróleo Angolano. Será verdade?

No dia 24 de Outubro Guterres visitou Angola onde "destacou o entendimento no plano económico; falou na criação de condições para as empresas dos dois países se relacionarem de forma transparente e num longo prazo", mas de qualquer maneira a sua visita a Angola tornou-se um fracasso!

"Guterres fez tudo para não ferir as susceptibilidades Angolanas", mas os dois governos estão à espera do mês de Junho de 1998 para propor um programa de acções para resolução do problema da dívida Angolana.

Fonte: EXPRESSO 25/10/97

*Suzana Simões, 11ºE

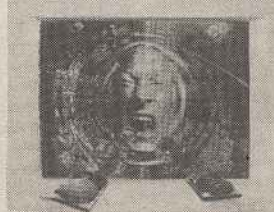
@Net

A internet é uma rede global ligada a redes públicas e particulares de computadores. Esta foi concebida em 1969, quando o departamento da defesa (Darpa), dos E.U.A., sentiu necessidade de trocar informação entre vários pesquisadores com base em diferentes locais. Assim, foi criada uma rede de quatro computadores, localizados em cidades muito afastadas, com o nome de "Darpnet". Esta rede não teria um "dono" nem uma base fixa. Pretendia-se apenas que estas informações circulassem entre eles e que todos contivessem a totalidade dos dados.

As redes, que são, no fundo, canais de informação, hoje em dia podem abarcar departamentos governamentais, universidades, centros de estudos ou pesquisas, grandes empresas como a Walt Disney, Warner Brothers e organizações sem fins lucrativos.

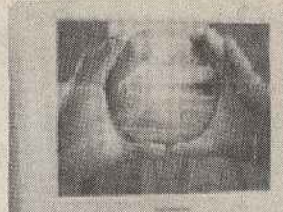
Através desta rede, ou estrada, pode-se ter acesso a milhares de informações, que tanto podem ser de texto como de imagem ou sons. Mas este gigantesco e vertiginoso oceano de informação que caracteriza a internet, também tem contras, pois faz com que tenhamos a tendência para navegarmos mais do que é necessário, algo que acabamos depois por lamentar, quando somos confrontados com os valores astronómicos registados na nossa conta telefónica mensal. Sendo assim, aproveite esta "dica", pois todas as chamadas locais são taxadas por períodos com o mesmo custo (13\$50), embora de duração diferente, consoante a hora a que é feita a chamada, como pode verificar a seguir:

- Das 24:00 às 08:00, 9 minutos;
- Das 08:00 às 10:00, 6 minutos;
- Das 10:00 às 13:00, 3 minutos;
- Das 13:00 às 14:00, 6 minutos;
- Das 14:00 às 18:00, 3 minutos;
- Das 18:00 às 22:00, 6 minutos;
- Das 22:00 às 24:00, 9 minutos.



*Vera Alves 12ºG

Escolas com Internet O mundo na ponta dos dedos



O programa Internet que tanto se tem ouvido falar nas escolas consiste, para quem não sabe, na ligação à Internet de todas as escolas públicas, privadas e profissionais, do 5º ao 12º de escolaridade, através da Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (RCTS).

O programa insere-se no âmbito da Iniciativa Nacional para a Sociedade da Informação do Ministério da Ciência e Tecnologia, que irá alargar o acesso à Internet às bibliotecas municipais, museus e arquivos, com o objectivo de proporcionar uma estreita colaboração entre as comunidades académicas, científica e cultural no contexto da sociedade da informação.

De forma a garantir o sucesso da operação, as 1600 escolas não verão os seus orçamentos sobrecarregados, nem com esta nova infra-estrutura (os equipamentos serão doados e terão assistência técnica gratuita durante três anos, prestada por centros de apoio especializados) nem com os custos das comunicações.

Se é verdade que só agora ouvimos falar destes projectos, também é verdade que eles não são assim tão originais e que resultam de um passado rico implantado pelo Projecto Minerva, surgido em 1988. A este seguiu-se um período de paragem, sem incentivos, mas apesar de tudo, não estaríamos onde estamos actualmente se não tivessem existido projectos como o Minerva.

*Vera Alves 12ºG

Versos de pé quebrado para poetas menores... ...com sonhos maiores

Saudade significa
saudade quer dizer
saudade, o que fica
depois de tudo morrer.

Desde que chumbei a Química
nunca mais me passou o desgosto
por não saber se o Amor
era simples ou composto.

Obrigaram-me em pequena
a gramática estudar
mas só em teus olhos
aprendi o verbo amar.

Vencerás na vida
é tudo o que espero de ti
se me tornares a ver
diz-me simplesmente: venci!

Saudade, tenho saudades
do tempo em que não sabia
que a palavra saudade
tanta saudade fazia.

Viva a malta do liceu
viva a malta sempre fixe
quem não pensa como eu
ora bolas que se lixe!



Quando te sentires perdida
fecha os olhos e sorri
não tenhas medo da vida
pois a vida vive por ti.

Se recordar é viver
recorda e viverás
esquece-me quando eu te esquecer
e jamais me esquecerás.

Tudo aquilo que se faz
seja na vida o que for
sempre se faz mais perfeito
quando se faz com amor.

Quando amares alguém
ama sempre de verdade
pois o verdadeiro amor
é a maior felicidade.

15 anos, 15 anos
é idade de ilusões
é quando o verdadeiro amor
palpita nos corações.

Quando te sentires em apuros
e não souberes o que fazer
assobia o mais que puderes
que eu virei a correr.

As escadas do colégio
são a subir e a descer
se namoras em estudante
tens o juízo a ferver.

Que na luta da felicidade
saibas sempre vencer
sem teres infelicidade
de saber o que é sofrer.

**Clube de Jornalismo, 96/97*

Tubarões na costa portuguesa



O cinema faz deles sinónimos de terror, mas são poucas as espécies que fazem honra à sua fama, como se pode verificar na costa portuguesa. Nesta, os tubarões nunca se aventuram às praias e não existem registos de ataque ao homem. Aliás, nenhuma destas espécies existentes é considerada "comedor de homens", designação que abrange apenas o Tubarão Branco, o Tubarão-tigre e mais três ou quatro espécies que também existem nas nossas águas.

O Cação e a Tintureira são os que mais se avistam na nossa costa e dos mais procurados pelas embarcações de pesca grossa desportiva. Ao largo é também possível encontrar o Tubarão-martelo, o Tubarão-sardo e o Anequim (considerado como o peixe mais rápido do mundo - tendo já sido cronometrado a nadar a mais de 95 quilómetros/hora - é particularmente apreciado), sendo estes dois últimos da mesma família do Tubarão Branco.

A grandes profundidades existem outras espécies de tubarões, que só vêm a luz do dia quando são arrastadas nas redes dos pescadores. Trata-se de espécies abissais, como o Barroso, a Lixa ou a Gata. Nestas pescarias são ainda capturados exemplares de Sapata, Carcho, Arreganhada e de Galhudo-malhado. Perfeitamente inofensivos para o homem, a maioria destes tubarões vivem a profundidades que podem ir até aos três mil metros e alimentam-se de peixes e crustáceos.

**Vera Alves, 12ºG*

A Água não é de todos



Cerca de 2 biliões de pessoas, distribuídas por 80 países de todo o mundo, vivem em áreas com carências crónicas de água e, quanto mais a população humana e animal crescer, tanto pior será a situação.

No Egipto, por exemplo, prevê-se que, no final do século, cada habitante disponha apenas de dois terços da já pouca água de que dispõe actualmente e no Quênia, em igual período de tempo, prevê-se que este valor baixe para metade.

Em Portugal, as disponibilidades hídricas provêm das precipitações (60 por cento) e do escoamento de rios internacionais (40 por cento), destaque para o Tejo, o Douro e o Guadiana. A cada habitante correspondem, por ano, 7700m³ de água, média bem superior à da União Europeia (2700m³/hab.-ano) e à mundial (3950m³/hab.-ano).

No Norte do País, o balanço entre as necessidades e as disponibilidades de água é positivo. Já da Estremadura para o Sul, as necessidades e os consumos são superiores às disponibilidades. Os rios do Alentejo e Algarve são de caudal muito variável durante o ano, apresentando-se secos geralmente no verão, apesar da construção de barragens e açúdes ter vindo a atenuar este desequilíbrio.

Quanto ao consumo, excluindo as actividades de produção de energia que sem serem grandes consumidoras, são grandes utilizadoras de água, já que a produção de energia movimenta um volume de água 25 vezes maior que todos os outros sectores juntos, verifica-se que em Portugal, é a agricultura que leva a maior fatia de bolo com 73% do consumo total de água. Segue-se a indústria com 14%, o abastecimento municipal com 7% e por fim, a aquacultura com 6%.

**Célia, Susana, Pedro Duarte, 12ºG*

Golfinhos

Vítimas das redes de pesca

A somar aos seus predadores tradicionais, os Golfinhos enfrentam agora um novo e temível obstáculo: as redes de pesca derivantes. Como fantásticas cortinas, estas redes estendem-se por quilómetros, aprisionando todos os seres que as tentam atravessar. Poderão os Golfinhos sobreviver num mar cheio de redes?

Os Golfinhos e as baleias (bem como as focas, as tartarugas e as aves marinhas) enfrentam hoje, os mares, a ameaça crescente da morte por afogamento em redes de pesca, que não têm por objectivo a sua captura. Estas ocorrências são, por isso, tratadas como capturas acidentais. Quando estes animais colidem com as redes tendem a ficar presos, tal como acontece aos peixes, e quanto mais se debatem mais emarenhados ficam, acabando por afogar-se.

Este factor de mortalidade tem vindo a tornar-se cada vez mais importante, atingindo proporções alarmantes em termos de sobrevivência de algumas populações costeiras de cetáceos.

São diariamente estendidos pelos oceanos milhares e milhares de quilómetros de redes de pesca, num esforço de captura sempre crescente e de resultados geralmente minguantes, a não ser quando se aumenta o poder destrutivo das artes ou quando se recorre a tecnologias de apoio dispendiosas. Para além das redes convencionais e de uma espantosa quantidade de redes perdidas (as redes "fantasma", tão mortíferas como as outras), proliferam hoje nos mares as tenebrosas redes derivantes (drift nets). Esta "arte" tornou-se um caso especial na política pesqueira dada a mortalidade indiscriminada que causa, pelo que merece uma atenção especial.

Naturalmente, diversos países proibiram já as redes derivantes nas suas águas territoriais. No entanto, apesar dos seus efeitos notoriamente devastadores, as redes derivantes conservam adeptos nos centros mais respeitáveis.

Também em Portugal as redes capturam acidentalmente cetáceos, sobretudo os golfinhos mais comuns, como Boto, Phocoena phocoena. Não existem números precisos, embora o Instituto de Conservação da Natureza, registe anualmente algumas dezenas de casos,

certamente uma minoria de ocorrências.

Alarmes nas redes

O que se poderá então fazer para reduzir a mortalidade causada pelas redes, sem prejudicar a eficácia das artes de pesca? Por outras palavras, como aumentar a detectividade ou visibilidade das redes para os cetáceos, e mais ainda, como afastá-los das redes?

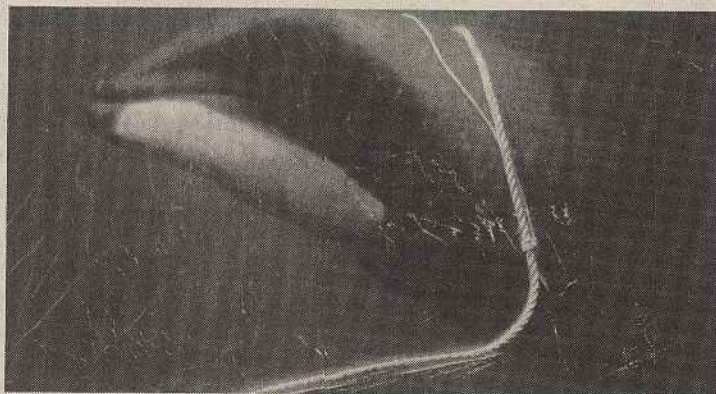
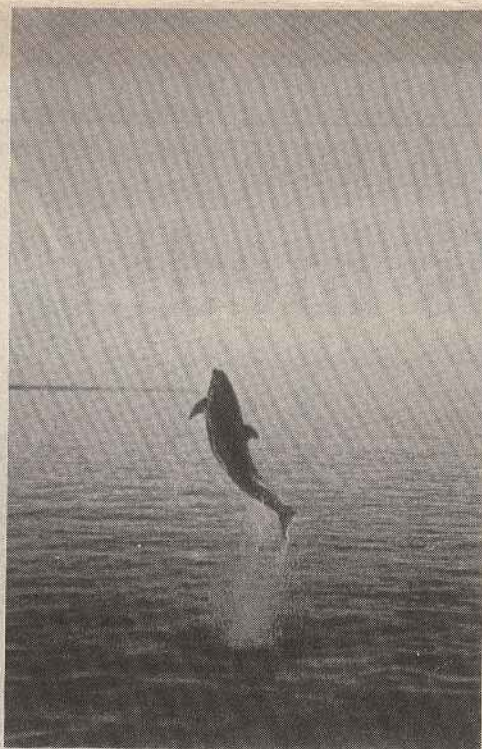
Diversas tentativas práticas têm sido feitas, usando avisadores activos (emissores) ou reflectores, em vários tipos de arte.

Existe no entanto o seguinte problema: se a seguir a uma série de armadilhas providas de alarme surgir uma armadilha sem alarme, a probabilidade de uma baleia colidir com ela e se enredar é altíssima, talvez por se encontrar reduzida a atenção animal.

Restrições à vista!

Um esforço diferente é o de tomar as redes passivamente mais "visíveis" para a percepção natural dos cetáceos. O problema essencial é que existem redes a mais nos oceanos, legais e ilegais, activas e perdidas, sendo necessário um controlo mais rígido para a conservação das espécies protegidas e

dos recursos piscatórios.



**Anabela João, Helena Marques, Sónia Duarte, 12ºG*

A 7ª Arte Em Destaque

Cinema, Filmes, Actores e Realizadores

Serenata à Chuva musical



É considerado um dos mais completos e magníficos musicais da história do cinema. Produzido por Arthur Fred "Serenata à Chuva" possui dois nomes importantes dos anos 50, Adolph Green e Betty Comden. Para sempre na memória, a linda sequência da dança à chuva interpretada por Gene Kelly. **Duração:** 103 min.

*Susana, Célia 12ºG

A Lei de Dredd

É uma versão cinematográfica de uma das mais populares bandas desenhadas britânicas. Stallone é aqui um super-policia, juiz, júri e executor, que zela pela segurança de uma megalópole de milhões de habitantes. Os heróis de «comic-books» são agora os reis da tela, disputando entre si a atenção de milhões de espectadores ávidos de emoções fortes. Um destes novos heróis é o Juiz Dredd. (Sylvester Stallone). Este filme apresenta de uma forma irónica e espectacular uma sociedade futura, no século XXI, em que os direitos civis do indivíduo foram sacrificados à necessidade de segurança das massas.

Realizado por Danny Cannon, que soube recriar com bastante fidelidade a atmosfera e as características que definem a personagem, conseguindo uma das mais fiéis adaptações de uma personagem de BD ao cinema. A Lei de Dredd, (1995) é sem dúvida um filme genial...

*Pedro Henriques, 12ºG



Antologia dos Beatles



Nunca se esperou tanto tempo para assistir ao regresso de uma banda de «Rock and Roll». No caso dos míticos Beatles, foi um espaço de tempo que durou 25 anos. Mas, segundo consta, os «fabulosos do Liverpool», agora reduzidos a um trio, em virtude da morte do seu líder Jonh Lennon, em 1980, estão a provocar em todo o mundo um fenómeno a que se tem chamado «nova beatlemania». E, quiçá, ainda mais ferrenha que em meados dos anos 60, quando Jonh, George e Ringo se tornaram as criaturas mais célebres do planeta. Em virtude do lançamento do disco « Anthology volume 1». **Duração:** 6 episódios de 60min.

*Célia, Susana, 12ºG

Isto é Espectáculo

Grande retrospectiva musical que marca a glória das três décadas do musical "Made in Hollywood", de 1929 a 1958. E a representá-lo estão algumas vedetas que o celebrizaram. Falamos das excelentes coreografias de Gene Kelly, o charme de Fred Astaire, a voz de Frank Sinatra, ou ainda as pernas de Cyd Charisse.

Considerado um verdadeiro álbum de recordações, este filme recebeu um enorme aplauso quando foi estreado em 1974, sendo mais tarde completado por *Isto é espectáculo II*, em 1976, e *Isto é Espectáculo III*, em 1994. **Duração:** 134min

*Célia, Helena, Sónia, Susana, 12ºG



O Início das Aulas

Este novo ano lectivo, teve início no dia 19 de Setembro. Para os mais estudiosos, a entrada foi com mais alegria, do que para os mais preguiçosos.

Foi com muito entusiasmo que os alunos do 7º ano visitaram a nossa Escola Secundária, visitando todos os pavilhões. Foram ao bufete, ao bar, à biblioteca e os que gostam de jogar futebol não podiam deixar de visitar o campo de jogos.

A primeira semana foi vivida com muita curiosidade, cheia de entusiasmo. Agora esperamos que tanto os alunos do 7º ano como os dos outros anos, continuem o resto do ano lectivo com muito entusiasmo.

*Myriam Pires, 7ª A, Clube de Jornalismo

A Comunicação em Debate

As fitas dos media

Na manhã do dia 11 de Abril de 1997, realizou-se no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, um debate sobre comunicação, no qual participaram cinco estabelecimentos de ensino, Pólo de Leiria da Universidade Católica Portuguesa, Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo, Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, Escola Secundária de Pombal e Escola Secundária Raul Proença.

O encontro iniciou-se com a apresentação das conclusões obtidas após a visualização de um filme seleccionado por cada escola, tendo como tema geral, O Jornalismo. Todas as escolas apresentaram trabalhos de bom nível, destacando-se a Escola de Pombal que optou por um trabalho diferente, a análise de um anúncio publicitário, mas que não deixou de ter a sua qualidade.

A sessão prosseguiu com algumas questões colocadas pelos alunos a João Mesquita (jornalista

do Independente) e João Morais (jornalista da TSF) acerca do tema abordado. Infelizmente, com grande pena nossa, os jornalistas José Rodrigues dos Santos e Paula Moura Pinheiro não puderam estar presentes, alegando motivos profissionais.

Todas as escolas intervenientes neste debate tiveram uma participação positiva, podendo-se referir até que algumas das perguntas eram bastante oportunas, revelando um certo à vontade sobre o tema em questão.

A tarde retomámos o decorrer normal do encontro com a apresentação do filme, The Paper, por Lauro António, tendo o realizador dado uma visão geral da comunicação no cinema. Apresentou o filme que iria mostrar, advertindo que não era dos melhores filmes mas que retratava a vida e a tensão vivida diariamente num jornal, pelo que



teria por isso várias virtudes.

O filme "The Paper", "A primeira Página", baseia-se na questão do rigor e da veracidade, a que o jornalista deve obedecer, partindo do estilo de um jornal novayorkino, onde o sensacionalismo impera como forma principal de concorrência face aos outros jornais. Este ponto deve ser prioritário, já que uma notícia falsa pode causar danos na vida da personalidade em questão e dar uma visão negativa e irreversível na opinião pública. Neste filme, o jornalista luta para que o jornal não publique a notícia falsa.

Do nosso ponto de vista esta fita debate um tema muito controverso, o sensacionalismo é muito utilizado e é à custa deste fenómeno que muitos jornais conseguem sobreviver. Não menos importante é, também, a veracidade das fontes de informação. O filme foi interessante, divertido, não esquecendo que o assunto tratado nos elucidou da realidade diária num poderoso meio de comunicação. A veracidade, a actualidade, a universalidade e a objectividade devem constar na lista de prioridades para a redacção de qualquer peça jornalística.

A turma do 12º G de 96/97



Música, Música, Música...

Madredeus: O Paraíso.

O novo álbum dos Madredeus, O Paraíso, contém 14 temas originais.

Os seus temas foram inspirados pelas variadas experiências do grupo nas suas viagens pelo mundo.

"O Paraíso" transmite-nos muitas coisas que esquecemos no nosso quotidiano: o mar, a natureza, e os pequenos milagres da vida.

Entretanto, os Madredeus, continuam fiéis ao rumo que Pedro Ayres lhes imprimiu, estando definitivamente encerrados nas paredes da prisão estética que para si construíram e onde supõe-se, vivem felizes.

De facto, ao fim de seis álbuns nada se modificou, à excepção da redução sonora e a barca da fantasia; dos Madredeus prossegue serena a sua viagem pelos mares tranquilos de um Portugal imaginário.

Para a felicidade de muitos e desespero de alguns; é, sem dúvida, um disco que encanta.

*João Paulo Fernandes, 11º E

Janet Jackson: "The Velvet Rope"

O título "The Velvet Rope (A Corda de Veludo) denuncia o sistema de defesas que nos impede de revelar o que sentimos, ou mesmo de sentir o que desejamos. É o tema do quarto álbum de Janet, um manifesto de nudez emotiva que se segue à declaração de independência de "Control" (1986), à mensagem social de Rhythm Nation 1814 (1989) e à proclamação de desinibição sexual em "Janet" (1993). O nono e último rebento da família Jackson reinverte assim na fachada de autenticidade porque tem pautado a carreira e cujo sucesso se prende com o seu culto da provocação.

A verdade é que o voto de autenticidade de Janet contrasta com a sua dependência do artifício ocasional do produto Terry Lewis, "Got' Til it's Gone", que conta com a participação do rapper e com um sampler, será um dos singles



(telediscos) do ano e "You" oferece uma das melhores vocalizações de sempre de Janet, entre a declamação tensa e um crooning felino. Mas mais de metade do álbum são baladas e faixas de danças rotineiras, que subempregam o talento da cantora e deitam a perder as suas pretensões de sociedade.

*João Fernandes, 11º E

Spice Girls - Em breve o filme

A vida das Spice Girls é tão trepidante que já inspirou o argumento de um filme, que deverá estrear no dia a seguir ao Natal. "Five" é uma longa-metragem que mistura ficção e realidade. A acção desenrola-se em Londres e relata os acontecimentos de uma semana atribulada da vida das Spice Girls precedendo um grande concerto ao vivo. Mostrar-nos-á o frenesim atrás dos bastidores e estará cheio de cenas divertidas e, claro, muita música!

As nossas amigas serão as estrelas do filme (recebendo cada uma um milhão de libras!), acompanhadas pelo cómico Richard E. Grant, no papel do seu manager, Michael Barrymore, no papel do professor de dança, Stephen Frey, no papel de juiz, e Richard Briers no papel do bispo escandalizado. Foram também convidados para aparições especiais George Michael, Phill Collins e Eric Clapton.

*Pedro Leonardo, 12º G

Daniela Mercury oferece "Feijão com arroz"

Daniela Mercury é a voz brasileira que canta "Feijão com arroz", o disco que a levou a destronar Paulo Gonzo do primeiro lugar do Top Nacional onde este se mantinha à quinze semanas.

Para a gravação de "Feijão com arroz", esta baiana procurou renovar o seu som. Acabando por mergulhar ainda mais fundo nas raízes samba-reggae baiano que a ajudaram a popularizar.

Daniela foi uma das cantoras brasileiras que conseguiu levar a música baiana para recintos fechados sem a descaracterizar.

Elton

Candle in the Wind

Nos últimos meses, Elton John, viu-se confrontado com o desaparecimento de dois grandes amigos. Gianni Versace e Diana Spencer, a princesa de Gales, à qual dedicou um dos seus velhos temas, "Candle in the Wind". Este tema foi anteriormente dedicado a uma grande atriz, Marilyn Monroe, sendo agora remodelado para uma nova versão especialmente preparada para a Princesa de Gales. Elton John dedicou este single com a única finalidade de angariar fundos para as instituições que "A Princesa do Povo" apoiava e ao mesmo tempo acarinhava.

Esta canção "Candle in the Wind" comoveu o mundo, fazendo chorar milhões de pessoas que Diana sempre acarinhou ao longo da sua vida.

Eis a letra da canção que Elton John dedica à memória da princesa de Gales:

Candle in the Wind

Goodbye England's Rose,
may you ever grow in our hearts.
You were the grace that placed

itself
where lives were torn apart.
You called out to our country,
and you whispered to those in pain.
Now you belong to heaven,
and the stars spell out your name.

And it seems to me you lived your life
like a candle in the wind:
never fading with the sunset
when the rain set in.
And your footsteps will always fall here,
along England's greenest hills:
your candle's out long
before your legend ever will.
Loveliness we've lost:
these empty days without your smile.
This torch we'll always carry
for your nation's golden child.
And even though we try,
the truth brings us to tears:
all your words cannot express
the joy you brought us through the years.

Goodbye England's rose,
from a country lost without your soul,
who'll miss the wings of your compassion
more than you'll ever know.

*Célia, Helena, Susana, Vera, 12º G

Chico Fininho

Com uma nova versão

"Chico fininho" é um tema que já é conhecido como sendo um histórico do rock português e como sendo um clássico interpretado pelos cantores, Rui Veloso e Carlos Tê. Esta nova versão irá ser apresentada no novo álbum dos Black Company, que em vez de se chamar "Chico fininho" passará a chamar-se "Chico Dread", com letra um pouco modificada mas com música adoptada do tema "Chico fininho".

Este famoso grupo rap, já conhecidos pelo seu álbum "Nadar", gravado e misturado nos estúdios Éxito, na cidade de Lisboa, por o produtor Jacques Ehrhart que já realizou trabalhos para a Menelik e os NTM, produziram agora este novo álbum que inclui outros temas para além de "Chico Dread", tais como, "Gina", "Sombras", "DJ", "Julietta e Romeu", "Tony", "Império da Calçada", "Lágrimas", "Anjo Vingador", "Mics", "Estriho", "Genuíno" e "Escuta". O tema "Genuíno" é um tema com voz e produção especial de Boss AC, contando também com DJ Soon que participa em vários temas.

*Pedro Leonardo, 12º G



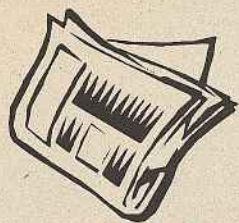
Nobre vagabundo

Quanto tempo tenho
Pra matar essa saudade
Meu bem o ciúme
É pura vaidade
Se tu foges o tempo



Logo traz ansiedade
Respirar o amor
Aspirando liberdade
Tenho a vida doida
Encabeço o mundo
Sou ariano torto
Vivo de amor profundo
Sou perecível ao tempo
Vivo por um segundo
Perdoa meu amor
Esse nobre vagabundo

*Célia, Helena, Susana, Vera, 12º G



Chique & Simples

Na Moda já nada se perde, já nada se cria, tudo se transforma.

Na Moda já nada se perde, já nada se cria, tudo se transforma. Aconselha-se, portanto, abertura de espírito e de gosto para misturar peças que antes seria impensável conjugar e não rejeitar totalmente o que se usou noutras estações.

Mas na "reciclagem" é preciso reparar nos pormenores que fazem definitivamente a Moda como, por exemplo, os tons, a estrutura dos ombros, o comprimento das roupas e o formato dos saltos e dos bicos dos sapatos. Estes são fundamentais.

Estamos perante uma estação de contrastes e dualidades: citadino contra o rústico, o comprido contra o curto, nostalgia retro contra modernidade, o minimalismo contra o fausto.

Ainda assim, este Inverno é dominado pela retoma de velhos clássicos. As cores predominantes não fogem à regra: castanho, cinzento e preto. Tudo muda para que tudo fique na mesma. O casaco, curto ou

comprido, está em força com os ombros elegantes chumacados e sempre fechado por botões. Fechos de correr, nunca! As calças abundam. Calças e casacos, formando fato completo, mas de inspiração masculina, é um "must". Especialmente o de riscas finas e que se pode conjugar com camisa, gravata, blusas de renda ou transparências.

A mini-saia não foi banida. Mas as saias e os vestidos mais compridos, pelo joelho ou meio da perna, são uma constante.

Os tecidos são naturais, macios e confortáveis, ao con-

trário do que vigorou em 96. As peles foram recuperadas e aparecem em estolas ou adornando golas e punhos de casacos e vestidos como nos anos 20.

Foram banidas as capas, os folhos e os laços. Dourados, não, por favor. Nem nos botões, nem nas fivelas, nem na bijuteria.

No geral, nota-se maior feminilidade, elegância e requinte. Não era sem tempo. As linhas são mais justas ao corpo e



deixa transparecer com sensualidade, a silhueta. A grande novidade são os saltos muito altos e finos. Os bicos são pontiagudos ou quadrados e pouco

fechados. As botas altas, nunca acima do joelho, mantêm-se, ainda que não justas às pernas.

Os cintos permanecem finos e usados na zona da cintura e não da anca ao estilo dos anos 60.

O minimalis-

mo que se aplica nas cores e nas formas ressalta também nas carteiras que se usam de tamanho médio ou grandes, lisas e quadradas, em tons de castanho ou preto.

Os acessórios são praticamente inexistentes e os mais deslumbrantes que se vêem nos desfiles são mera fantasia: a passarela é uma coisa e a rua é outra.

Em suma, assiste-se ao regresso em força do chique. Ainda que simples.

Anabela João,
Helena Marques,
Sónia Duarte,
12°C

Divórcio à Americana

Os americanos, fartos de gastar fortunas em advogados para se divorciarem, criaram uma maneira de o fazer e gastar pouco: através de um computador.

Por 30 dólares (o que equivale a 5000\$), e desde que o divórcio seja amigável, basta que os interessados se dirijam ao Computador-Juiz para seleccionar as várias funções pretendidas e... já está!!!

A cidade pioneira escolhida para este sistema de divórcio foi Los Angeles. No futuro, quem tem acesso à Internet poderá recorrer a este advogado cibernético, mas por agora, são os frequentadores dos centros comerciais e aeroportos, que, com apenas um clique, se podem divorciar num piscar de olhos.

Os casais que costumam ter zangas em locais públicos que se cuidem, se não vai ser um Casa-Separa!

*Sandra Castelo, 12°C

Os Reis da Comédia Em "O Dia dos Pais"

Nos dias de hoje, não podemos passar sem nos divertirmos um pouco. Isso não será difícil com os cómicos Billy Crystal e Robin Williams no novo filme "O Dia dos Pais", comédia americana com travo francês, que conseguiu a proeza de juntar estes dois reis do riso do cinema contemporâneo, dupla que tem, no apoio próximo, a regressada Nastassja Kinski.

Realizado por Ivan Reitman e produzido por Joel Silver, "O Dia dos Pais", recupera um dos clássicos da comédia francesa dos últimos anos.

O Dia dos Pais, é sobretudo um prato cozinhado à medida dos seus dois ingredientes principais: Williams e Crystal, praticamente deixados à solta num campo que domina a perfeição. Esta grande comédia estreou-se no dia 31 de Outubro de 97.

*Susana Lima, 12°C

Patins "super-in"

Os amantes de desporto radical, dos patins em linha, não podiam estar mais felizes. A mais recente inovação dos patins é

Um Actor em Foco TOM CRUISE

Este homem ideal voltou às salas de cinema com um novo filme que se chama "Eyes Wide Shut", que é também protagonizado por Nicole Kidman (a sua mulher). Tom e Nicole fazem os papéis de dois psiquiatras e têm como pacientes Jennifer Jason Leigh e Sidney Pollack.

Tom Cruise nasceu no dia 3 de Julho de 1962 e está casado com Nicole Kidman desde Dezembro de 1990 tendo adoptado dois filhos: Isabella Jane que tem 4 anos e Connor Anthony Kidman Cruise que tem dois anos. Tom Cruise tem três irmãos que se chamam Lee Anne, Marian e Cass Mapother.

Tom tornou-se conhecido em 1986, quando entrou no filme "Top Gun", no qual interpretava

possuirm rodinhas móveis: a qualquer momento podem retirar-se as rodas ficando com uns ténis normalíssimos.

Ideal para quem se cansar das rodas!

*Ana Gorete, 12°C



o papel de um piloto da marinha norte-americana. Em 1989 conquistou o "People's Choice Award" para o melhor actor, sendo um dos actores mais bem pagos de Hollywood atendendo a que os seus filmes foram grandes êxitos.

Curiosidades:

Durante a sua infância e adolescência frequentou quinze escolas diferentes. Frequentou a universidade, mas não chegou a acabar o curso. Em miúdo tinha perturbações na leitura e dificuldade em compreender as palavras.

Tem sempre uma folha de papel ao lado do espelho que diz: "RELAXA!"

*Suzana Simões, 11°C

Os Reis Magos



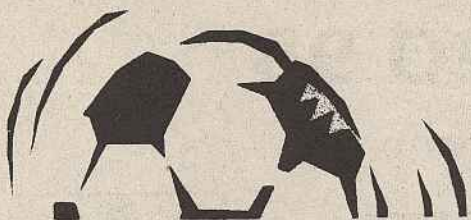
Segundo a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, a tradição cristã considera-os verdadeiros monarcas, vindos de regiões situadas a leste da Palestina, conhecedores da profecia de Balaão e divinamente instruídos a respeito do nascimento de Jesus, no entanto, é pouco provável que eles fossem reis ou príncipes, pois os escritores mais antigos não lhes atribuem tal dignidade, nem os monumentos os representam como tais.

Os nomes que hoje se lhes atribuem, Gaspar, Melchior e Baltasar, aparecem pela primeira vez em princípios do séc. IX. Persistem também dúvidas quanto ao culto prestado às suas relíquias. Diz-se que foram trazidas no séc. IV da Pérsia ou da Arabia para Constantinopla e daqui passaram a Milão.

Em 1161 o Imperador Frederico Barbarroxa, tê-las-ia mandado transladar para Colónia.

A partir dessa época, os Três Reis Magos tornaram-se, nesta cidade, objecto de culto muito popular.

*Fátima Lopes, Filomena Martins
11°C - Clube de Jornalismo



Desporto Desporto Desporto Desporto



SPORTING NA BOLSA

O Sporting está a um passo da Bolsa de Valores de Lisboa.

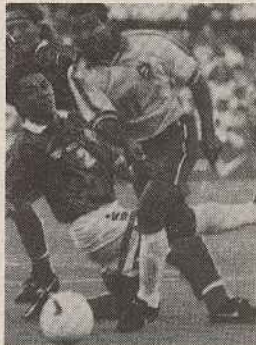
O parecer da Bolsa não deve colocar problemas às intenções do Sporting, já que o mais importante é a apresentação dos relatórios e contas dos três exercícios anteriores e a necessidade de dois anos de actividade. O requisito exigido pelo Código do Mercado de Valores Mobiliários que o clube leonino não preenche é a garantia de "continuidade na gestão do futebol". "O Sporting será tratado como qualquer outra empresa, mas os aspectos essenciais prendem-se com a coerência da gestão com a sua reputação e com a confirmação das projecções articuladas entre o Sporting e o Banco Português de Investimento", acrescentou um responsável leonino.

No entanto, este parecer não tem qualquer efeito vinculado, já que o incumprimento do requisito referido faz do Sporting uma excepção.

José Roquette disse acreditar que no Sporting reinam as condições indispensáveis à admissão à Bolsa.

O próximo passo do Sporting será a constituição da sociedade desportiva.

*Pedro Duarte, 12º G



RED LINE DESPORTIVO

SUBARU IMPREZA GT 4WD ESPECIAL PARA APAIXONADOS

O Subaru Impreza nasce para competir no Mundial de Ralis. A versão de estrada é apenas uma consequência do envolvimento da marca japonesa no desporto. A tracção integral permanente e um motor de 211cv são ideais para os apaixonados... pela velocidade.

O primeiro arranque é assustador. Mesmo sabendo-se à partida que há mais de duas centenas de cavalos a responder ao acelerador, é quase impossível conter o espanto. Afinal, não se trata de um automóvel de competição, nem estamos numa pista. É apenas o Subaru Impreza GT 4WD a sair de um parque de estacionamento em direcção ao trânsito. O melhor é mesmo ter cuidado.

Bem conhecido pelas suas "performances" no Mundial de Ralis (este ano foi mesmo um automóvel de Rui Madeira) chega agora às estradas portuguesas disposto a impressionar, mais pelas suas capacidades mecânicas do que pela ousadia estética.

*Bruno Fernandes, 12º G

De Surfista para Surfista



O Surfista Guilherme Herdy número 44 do TOP Mundial de Surf está com dois patrocinadores novos. Depois de fechar a época com os calções e bermudas R. Tatui.

Ele também assinou com a Body Glove brasileira, as pranchas continuam a ser as famosas World Coast. O empresário de Herdy, Ricardo Bocão, elogiou o ex-pro-fissional Ricardo Tatui, que apostou no companheiro de profissão: "Existem muitos empresários que têm o facturamento cinco vezes maior que Tatui e nem me receberam, enquanto que ele, ex-atleta se mostrou logo interessado em me apoiar ao nível do equipamento".

*Bruno Fernandes, Pedro Leonardo, 12º G

Paixão pela Velocidade

Esta fotografia, é na realidade o grande trunfo da Alfa Romeo: Apelar aos sentidos e criar um desejo de posse movido por uma enorme dose de originalidade.

Antes de conduzir um Alfa Romeo já se estava fascinado, mas depois da primeira volta ao quar-teirão!

Como disse, toda a mecânica é conhecida, não apresentando nada de inovador, por isso não vamos encontrar um carro que dinamicamente nos surpreenda.

Mas no que se refere a boas ideias a Alfa Romeo não fica por aqui. É que os engenheiros são muito criativos e não param de inventar novos sistemas de segurança: as



fechaduras que permitem a abertura das portas em caso de acidente; os pedais, construídos de modo a afastarem-se em caso de choque frontal, evitando ferimentos graves nos pés; a protecção rígida contra embates laterais; os cintos de segurança com pré-tensores;

Como pode ver, a Alfa Romeo não poupa esforços nem dinheiro para garantir a sua segurança.

Porque é que você não faz também o mesmo?

*Pedro Henriques, 12º G

A HISTÓRIA DO ROLLS ROYCE

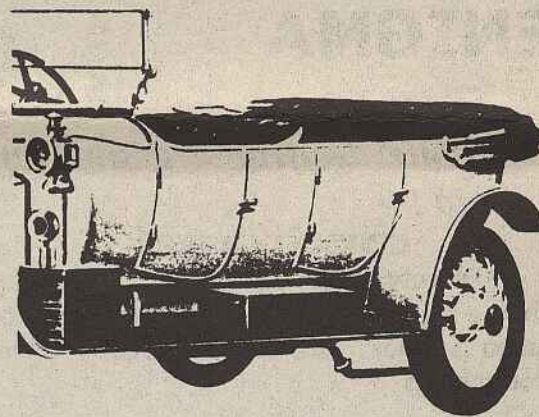
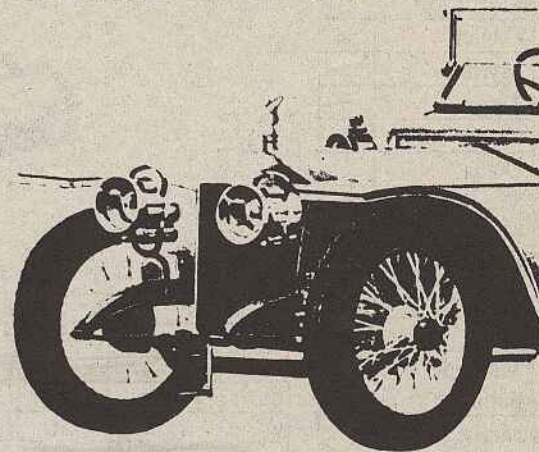
O Rolls Royce surgiu devido a Frederik Henry Royce e Charles Stewart Rolls, que formaram o primeiro motor de carro Rolls Royce em 1905 e o de aviões em 1915. Henry Royce foi o génio da engenharia da combinação e aos 21 anos de idade fez o dínamo Royce, o seu primeiro motor de carro com 10HP, uma máquina com 2 cilindros e o seu próprio design de carburador e ignição dando importância ao andamento silencioso.

Em 1908, a companhia abriu uma nova sucursal em Derby para produzir o motor 40/50HP Silver Ghost, mas, pouco depois Charles Rolls morreu no avião que caiu em Bournemouth quando tinha 33 anos, a primeira vítima inglesa de aviação. Ao mesmo tempo Royce estava criticamente doente e quando recuperou nunca mais foi à fábrica mas continuou a dar ideias. Depois da primeira guerra mundial e de ter desenvolvido o primeiro carro blindado em 1915, Royce desenvolveu a sua primeira máquina aérea - kestrel em 1925, que foi desenhada com cilindros feitos de uma liga de alumínio, o que o levou a ganhar o Troféu Shneider em 1929 a 528 km/h.

Frederik Henry Royce morreu em 1933 mas antes disso desenvolveu os motores aéreos Merlin que foram usados para aviões Hurricanes e Spitfires. Em 1971 formou-se uma nova companhia Rolls Royce que teve muito sucesso. E a esta companhia se deve o desenvolvimento dos aviões Tristars e do Boeing 747 e 757 anunciados em 1978. As turbinas Rolls Royce foram também utilizados em aviões civis e em navios Hovercraft.

Bibliografia: The New Caxton Encyclopedia

*João R. C. Angelo, 11º E



A outra face do desporto

O Desporto deve ser encarado como uma manifestação de cultura.

Quando se fala em desporto, pode falar-se de desporto amador, profissional. Seja como for, deve levar-se o desporto com fair-play, lealdade para com o adversário nunca pondo em risco a sua integridade física. O desporto em geral deveria ser visto com respeito mútuo entre os seus intervenientes.

A violência retira ao desporto milhares de apoiantes nas suas diversas modalidades. Não podemos nem devemos culpabilizar só os apoiantes, ou adeptos, como causadores da violência que paira por esse mundo fora. Quem pratica desporto incentiva de certo modo a violência. Desportistas entre si mostram cenas lamentáveis. As grandes empresas clibísticas são, quem tira a já referida honestidade ao desporto, com atitudes que nada o glorificam. São árbitros comprados, jogadores aliciados monetariamente.

Portanto acabem com a desonestidade, a desconfiança e tratem de repôr a verdade desportiva, para que ninguém possa pôr em causa o desporto e a sua importância na vida de todos nós.

*Nuno Miguel Nº7 11º E

Miguel Farrajota Geração de Campeões

Miguel Farrajota, um exemplo de que em Portugal também existem campeões. Um campeão de duas rodas, motocross, supercross, enduro e todo o terreno. Títulos obtidos em catorze anos de carreira, com glórias, lesões e tristezas.

Foi o primeiro Português que ganhou uma medalha de ouro no campeonato europeu de enduro. Aos 29 anos de idade, residente em Loulé (Algarve), tem como palmarés, duas coroas de motocross, uma taça de 1º lugar em supercross, 1º lugar quatro vezes consecutivas no enduro e duas no todo o terreno. Conseguiu também a melhor classificação de sempre de um português no "Mundial de Enduro", ficou em 9º lugar na classe 2T 175cc.

Senhor de boa disposição e alegria contagiante, conhece bem o seu valor e não é devido a isso que muda a sua personalidade. Desde 1992 que reparte a sua actividade entre o enduro e o todo terreno.

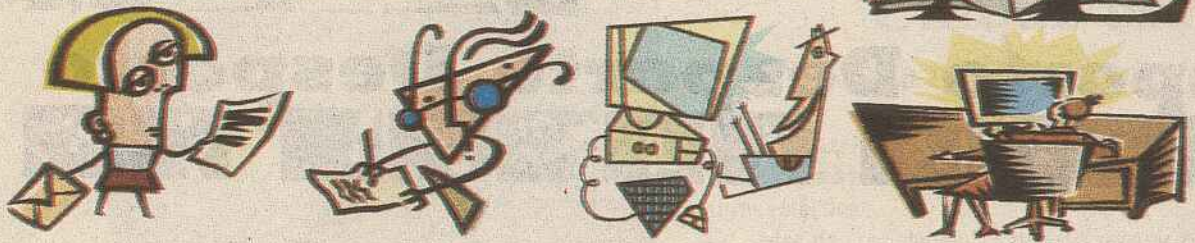
*Hugo Rodrigues, 11º E



Sopa de Letras

*Tiago Ferreira, Clube de Jornalismo

Descobre os nomes dos alunos do Clube de Jornalismo



Daniel	X
Myriam	X
Tiago	X
Cecilia	X
Diana	
Victor	X
Ingrês	X
Marta	X
Paulo	X
Rui	X
Maria de Fátima	X
Maria	X
Filomena	X



y	a	z	x	g	i	h	i	a	f	m	s	a	o	v	v	m	a	r	t	a
l	n	f	o	p	s	r	l	d	c	a	g	g	t	r	h	j	v	y	z	b
j	m	c	e	c	i	l	i	a	v	r	m	l	k	f	g	d	u	f	g	h
e	z	a	b	a	a	c	u	e	g	l	c	b	j	r	l	a	g	r	n	j
v	x	u	m	s	t	r	i	f	t	a	h	d	a	n	i	e	l	s	o	l
p	t	l	a	g	o	m	o	f	a	d	o	g	u	d	r	o	s	a	u	n
m	o	d	r	a	n	n	s	a	s	e	f	u	i	v	j	b	v	r	s	n
l	j	c	l	l	m	j	j	f	s	f	d	u	j	s	g	t	z	d	a	g
k	c	i	a	c	b	f	r	y	z	á	x	g	y	f	c	f	y	s	h	r
l	b	n	f	a	h	t	s	f	e	t	e	u	t	i	d	y	m	a	g	u
n	n	i	i	u	v	d	z	a	s	i	y	u	i	v	a	y	l	h	i	i
g	m	j	l	t	s	v	z	f	o	m	z	d	f	k	t	e	k	c	e	h
r	o	o	p	e	n	n	t	z	a	y	j	b	a	u	j	l	i	d	c	
ê	a	i	m	s	t	z	d	g	g	y	j	d	g	n	m	d	u	a	j	c
s	r	s	e	q	p	f	d	u	g	a	m	y	r	i	a	m	d	a	l	f
q	u	t	n	x	z	q	r	j	y	d	u	c	g	u	i	s	a	h	l	c
r	v	p	a	u	l	o	z	c	h	u	t	v	i	c	t	o	r	n	t	g

EXPO 98

Expo 98?? O que será!!
Faltam somente cinco meses...
Somente cinco meses para abrir a Expo 98...



Mas o que é, para que serve, que vem fazer, que traz!
Venham, venham...! Oh tanta alegria, tantas cidades.

Que beleza, mas que Mundo tão grande, tão pequeno!...

Lisboa, um suporte do Mundo
Aqui, parte Vasco da Gama a caminho da Índia
Aqui, celebra-se meio milénio da viagem
Acima de tudo, a Expo é Portuguesa.
A Expo liberta a imaginação...
Para quê ir passar férias fora, para quê trabalhar!
Faça uma longa viagem, cá dentro...
Vá, vá, faça lá um pequeno esforço.

* Nuno Miguel Póvoa, 11ºE

ENIGMA



Tente decifrar e ganhe um prémio!

CINEMA QUATRO!

Descubra os protagonistas de cada um dos filmes a seguir indicados e atribua a cada actor os quatro títulos de filmes onde foram protagonistas.

- 1- Taxi Driver
- 2- Cannonball
- 3- O Lutador
- 4- Os Homens do Presidente
- 5- Como o Céu se Enganou

- 6- Tango e Cash
- 7- F.I.S.T.
- 8- Fugir da Guerra
- 9- Encontro Explosivo
- 10- Encontro de Irmãos
- 11- O Cowboy da Meia-Noite
- 12- Papillon

O primeiro leitor que descodificar o enigma, dirija-se à sala 7 do pavilhão A, da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, a fim de receber o seu prémio.

Mas despache-se, porque apenas temos um magnífico prémio para oferecer!



Natal

Nasceu...
Foi numa cama de folhelho entre lençóis de estopa suja, num pardieiro velho.
Trinta horas depois a mãe pegou na enxada e foi roçar nas bordas dos caminhos manadas de ervas para a ovelha triste.
E a criança ficou no pardieiro só com o fumo negro das paredes

e o crepitar do fogo, enroscada num cesto vindimeiro, que não havia berço naquela casa.
E ninguém conta a história do menino que não teve nem magos a adorá-lo, nem vacas a aquecê-lo, mas que há-de ter muitos Reis da Judeia a persegui-lo; que não terá coroas de espinhos mas coroas de baionetas, postas até ao fundo do seu corpo.
Ninguém há-de contar a história do menino
Ninguém lhe vai chamar o Salvador do Mundo.

Ávaro Feijó, Diário de Bordo (1941)

* Myriam Pires 7ªA Clube de Jornalismo

É dia de Natal

(...)
Chove no Natal Presente.
Antes isso que nevar.

Pois apesar de ser esse O Natal da convenção
Quando o corpo me arrefece
Tenho frio e Natal não.

Deixo sentir a quem quadra
E o Natal a quem o fez,
Pois se escrevo outra quadra
Fico gelado dos pés.

Fernando Pessoa

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆
☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Feliz Ano Novo!



Devido à crise do desemprego que havia na cidade, um rapaz decidiu oferecer-se para trabalhar numa quinta. O capataz resolveu pô-lo à prova e mandou-lhe ordenhar uma vaca, dando-lhe para isso, um balde e um banquinho.
Uma hora depois, o rapaz voltou, todo sujo e suado, com o balde na mão e o banquinho todo partido na outra.
-Então, conseguiste ordenhar a vaca?-
Perguntou-lhe o capataz
-Lá tirar o leite ainda foi fácil -explicou o rapaz- Difícil foi conseguir que a vaca se sentasse no banquinho!

*Ana Cecilia, Myriam Pires, 7ªA Clube de Jornalismo